



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO¹

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2021.2 Turma: 09319
Disciplina: PSI7910 Gênero, corpos e sexualidades Horas/aula semanais: 03 Horário: 513303
Horas/aula totais: 54h Horas teóricas: 54h Horas práticas: - Horas de PPCC: -

Professores/as: Adriano Beiras, Lia Vainer Schucman, Raquel de Barros Pinto Miguel

E-mail:

adrianobe@gmail.com

raquelbarrospm@gmail.com

liavainers@gmail.com

Estagiário/a Docente: Marina Borges Gonçalves E-mail: marina.bbagg@hotmail.com

Cássio Araújo Corrêa Email: cassiopsi@outlook.com

Pré-requisitos: - Oferta para os cursos: afins à Psicologia

Equivalência: N/A

Disciplina obrigatória

II. EMENTA

Problematisações acerca dos conceitos gênero, corpo e sexualidade. A questão da norma e das normalizações/normatizações. Sexo/gênero e sua produção histórica. Movimentos sociais e sexualidades.

III. TEMAS DE ESTUDO

- Gênero, corpo e sexualidades: perspectivas históricas e conceitos básicos
- A cisnormatividade compulsória e seus efeitos.
- Perspectivas contemporâneas sobre gênero, corpo e sexualidades
- Intersecções entre sexismo, racismo, homo/lesbofobia e opressões de classe
- Corporeidade, masculinidades e Teoria Queer
- Movimentos feministas
- Feminismo descolonial
- Feminismo e mídia
- Binarismo e transexualidades

IV. OBJETIVOS

- Diferenciar os conceitos gênero, corpo, sexualidade compreendendo suas imbricações.
- Problematicar os binarismos no pensamento ocidental, especialmente a dualidade natureza x cultura.

¹*Plano de ensino adaptado, **em caráter excepcional e transitório**, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- Problematizar a heteronormatividade e suas consequências no que diz respeito à (psico)patologização das chamadas sexualidades “desviantes”.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

* Quando houver atividade síncrona, ela acontecerá sempre às quintas-feiras das 13:30h às 15h. Essas atividades acontecerão via Google Meet/ Moodle (link será enviado previamente pelo moodle).

AULA/ DATA	CONTEÚDO/REFERÊNCIAS	MÉTODO/RECURSOS
28/10	FERIADO	
04/11	Apresentação e discussão do plano de ensino.	Síncrona: Webconferência e chat – Google meet (link enviado via moodle).
11/11	A produção da Cisnormatividade Texto 1. Louro, G. Pedagogias da sexualidade. In Louro, G. (Org.). (1999). <i>O corpo educado. Pedagogias da sexualidade</i>. Belo Horizonte: Autêntica.. p.7-34. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/116719/mod_resource/content/1/LOUROGuacira-L_O-corpo-educado-pedagogias-da-sexualidade.pdf#page=4 Prof. Adriano Beiras	- Síncrona: Webconferência e chat – Google meet (link enviado via moodle) Discussão a partir das leituras dos materiais prévios assíncronos. - Assíncrona: - Vídeos + discussão no fórum sobre os conceitos e seus impactos práticos e cotidianos (<u>registro de frequência a partir desta atividade</u>) via Moodle
18/11	A categoria gênero O objetivo desta semana será compreender o conceito de gênero nas perspectivas epistemológicas de J.Scott e J. Butler Referências -Vídeos e materiais complementares enviados via moodle na semana anterior, relacionados às autoras de base e aos conceitos. <i>-Leituras sugeridas:</i> Escolher um dos textos a seguir para trazer os conceitos e dúvidas na webconferência (síncrono) ou fórum (assíncrono) Texto 1. Scott, J. (1995). Gênero: uma categoria útil de análise histórica. <i>Educação e Realidade</i>, 16(2):71-99. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667 Texto 2. Butler, J. (2014). Regulações de gênero. <i>Cad. Pagu</i>, (42):249-274.	- Síncrona: Webconferência e chat – Google meet (link enviado via moodle) Discussão a partir das leituras dos materiais prévios assíncronos. - Assíncrona: - Vídeos + discussão no fórum sobre os conceitos e seus impactos práticos e cotidianos (<u>registro de frequência a partir desta atividade</u>) via Moodle

	Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332014000100249&lng=en&nrm=iso Texto Complementar: Grossi, M; Heilborn, M. L. & Rial, C. (1998) Entrevista com Joan Wallach Scott. <i>Revista Estudos Feministas</i>, 6(11): 114-12. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/12037/11314 Prof. Adriano Beiras	
25/11	Gênero, teoria queer e Psicologia(s). O objetivo desta semana será entender conceitos da teoria queer e suas relações e implicações para a psicologia Referências -Vídeos e materiais complementares enviados via moodle na semana anterior. Leitura principal: Borges, L. S.. (2014). Feminismos, teoria queer e psicologia social crítica: (re)contando histórias.. <i>Psicol. Soc.</i> 26(2): 280-289. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000200005&lng=en&nrm=iso Textos complementares: Nardelli, R, C, Ferreira, M. S. (2015). Teoria queer e Psicologia. <i>Mnemosine</i> 11 (1), 36-51. Disponível em http://www.mnemosine.com.br/ojs/index.php/mnemosine/article/view/398/345 Beiras, A., Nuernberg, A. H. & Adrião, K. G. (2012). Estudos de gênero na Psicologia Brasileira – perspectivas e atuações da terceira geração. <i>Athenea Digital</i>. 12(3): 203-216. Disponível em: http://atheneadigital.net/article/viewFile/v12-n3-beiras-nuernberg-galvao/818-pdf-pt Prof. Adriano Beiras	- Leitura das referências indicadas - Leitura de materiais complementares e discussão de perguntas reflexivas - Síncrona: Webconferência e chat – google Meet (link enviado via moodle) (Discussão e dúvidas a partir da leitura e acesso a materiais prévios assíncronos) - Assíncrona: - Vídeos + materiais complementares via moodle + discussão no fórum sobre os conceitos e seus impactos práticos para a psicologia (registro de frequência a partir desta atividade) via Moodle

02/12	Masculinidades O objetivo desta semana será compreender o conceito de masculinidades e sua implicação para as relações de gênero -Vídeos, podcasts e materiais complementares enviados via moodle na semana anterior. Video e resenha do documentário: O Silêncio dos Homens: Mattos, F. A. S. O. (2019). O Silêncio dos Homens. <i>Nova Perspectiva Sistêmica</i>, 28(65), 114-116. Recuperado de https://revistanps.com.br/nps/article/view/541 Leitura Principal: Connell, R. W. (1997) La organización social de la masculinidad. En: Valdes, T. & Olavarria, J. (eds.). Masculinidad/es: poder y crisis. (pp.31-48).ISIS-FLACSO: Ediciones de las Mujeres. Disponible en: https://www.jerez.es/fileadmin/Documentos/hombresxigualdad/fondo_documento/Identidad_masculina/la_organizacion_social_de_la_masculinidad.pdf Prof. Adriano Beiras	- Leitura das referências indicadas - Leitura de materiais complementares (vídeos, textos breves, podcasts) - Síncrona: Webconferência e chat – Moodle (Discussão e dúvidas a partir da leitura e acesso a materiais prévios assíncronos) - Assíncrona: - Vídeos + discussão no fórum sobre os conceitos e seus impactos práticos e cotidianos (<u>registro de frequência a partir desta atividade</u>) via Moodle ATIVIDADE AVALIATIVA DAS 4 AULAS DO PROF. ADRIANO BEIRAS -DATA ENTREGA – 29/07 -ATIVIDADE ESCRITA, EM VIDEO OU PODCAST realizada em duplas ou trios (instruções e critérios avaliativos serão enviadas via moodle) *como um dos critérios avaliativos, os principais conceitos estudados nas 4 semanas deverão estar presentes e conectados a reflexões pessoais, profissionais e cotidianas. *a atividade deverá ser subida ao moodle na data indicada.
09/12	Movimentos Feministas Texto 1. Bittencourt, Naiara A. (2015). Movimentos feministas. InSURgência: revista de direitos e movimentos sociais, 1(1), 198-210. https://periodicos.unb.br/index.php/insurgencia/article/view/18804/17482 Sugestão de documentário: She's beautiful when she's angry https://www.youtube.com/watch?v=Zq3wYppj804 Textos complementares: Duarte, Constância Lima.. Feminismo: uma história a ser contada. In: De Hollanda, Heloísa Buarque. (2019). <i>Pensamento</i>	Assíncrona: – Leitura do texto, documentário e dúvidas no fórum.

	<i>Feminista: formação e contexto</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. p.25-48. Pinto, Céli. R. J. (2010). Feminismo, história e poder. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, 18(36), 15-23. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782010000200003 Profa. Raquel	
16/12	Movimentos Feministas – continuação Texto 1. Perez, Olívia; Ricoldi, Arlene (2018). A quarta onda do feminismo? Reflexões sobre movimentos feministas contemporâneos. 42º Encontro Anual da ANPOCS GT8-Democracia e desigualdades. https://alacip.org/cong19/25-perez-19.pdf Texto complementar. Matos, Marlise. Movimento e teoria feminista: é possível reconstruir a teoria feminista a partir do sul global? <i>Revista de Sociologia e Política</i>. Vol.18, n.36, p.67-92, 2010, p.79. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782010000200006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt Profa. Raquel	Assíncrona: Leitura do texto e dúvidas no fórum. Síncrona: Discussão do tema a partir das dúvidas levantadas no fórum. Atividade avaliativa: postar no Padlet “Movimentos feministas” até o dia 14/12. Esta atividade pode ser feita individualmente ou em dupla.
RECESSO		
03/02	Articulando gênero, raça e classe social Texto para discussão em aula síncrona Díaz-Benítez, María Elvira; Mattos, Amana. Interseccionalidade: zonas de problematização e questões metodológicas. In: Siqueira, Isabel Rocha de et al. Metodologia e relações internacionais: debates contemporâneos. V. II. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2019. texto disponível em: https://www.academia.edu/41197267/Interseccionalidade_zonas_de_problematiza%C3%A7%C3%A3o_e_quest%C3%B5es_metodol%C3%B3gicas	Síncrona: Webconferência e chat – Moodle (Palestra e dúvidas a partir da leitura e acesso a materiais prévios assíncronos) convidada Amana Mattos Professora Associada do Instituto de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UERJ. Coordenadora do DEGENERÁ - Núcleo de Pesquisa e Desconstrução de Gêneros. Assíncrona: Leitura das referências indicadas e materiais complementares (vídeo)

	Vídeo A urgência da Interseccionalidade: https://www.youtube.com/watch?v=akOe5-UsQ2o Profa. Lia	
10/02	Feminismo descolonial Texto 1. Lugones, M. (2014). Rumo a um feminismo descolonial. <i>Revista Estudos Feministas</i>, 22(3): 935-952. https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755/28577 Conteúdo aula assíncrona ler o texto indicado e Assistir o vídeo: "Um feminismo decolonial" Entrevista com Françoise Vergès. Link: https://www.youtube.com/watch?v=hS8Ojtbaybk Profa. Lia	Síncrona: Webconferência e chat – Moodle (dúvidas a partir da leitura e acesso a materiais prévios assíncronos) Assíncrona: Leitura das referências indicadas e materiais complementares (vídeo)
17/02	Ideologia de gênero Texto 1. Balieiro, Fernando F. (2018). “Não se meta com meus filhos”: a construção do pânico moral da criança sob ameaça. <i>Cadernos Pagu</i>, (53), e185306. Epub June 11, 2018. Recuperado de: http://www.scielo.br/pdf/cpa/n53/1809-4449-cpa-18094449201800530006.pdf Documentário: “Gênero sob ataque” https://www.youtube.com/watch?v=Aj3St_zUM7M Texto complementar: Miskolci, Richard. (2018). Exorcizando um fantasma: os interesses por trás do combate à “ideologia de gênero”. <i>Cadernos Pagu</i>, (53), e185302. Epub June 11, 2018. Recuperado de: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332018000200402&script=sci_abstract&tlng=pt Profa. Raquel	Assíncrona: Leitura do texto, documentário e dúvidas no fórum. Síncrona: “Live” com a mestrande Paula Biazetto

24/02	Mídia e gênero Texto 1. Sarmiento, Rayza. Feminismo, mídia e política. In: Marques, Danusa; Rezende, Daniela; Mano, Máira K.; Sarmiento, Rayza; Freitas, Viviane, G. F. (org). Feminismos em rede. Porto Alegre: Zouk, 2019. p.131-152. Complementar: Duarte, Constância L. (2016). Imprensa feminina e feminista no Brasil: século XIX. Belo Horizonte: Autêntica. Profa. Raquel	- Assíncrona: - Leitura do texto e dúvidas no fórum. - Síncrona: - Discussão do tema a partir das dúvidas levantadas no fórum.
03/03	Masculinidades negras Texto 1: FAUSTINO (NKOSI), D. O pênis sem o falo: algumas reflexões sobre homens negros, masculinidades e racismo in: Feminismos e masculinidades: novos caminhos para enfrentar a violência contra a mulher / organização Eva Alterman Blay. – 1. ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. Pp. 75 https://www.kilombagem.net.br/wp-content/uploads/2015/07/O-P%C3%80IS-SEM-O-FALO-DEIVISON-NKOSI.pdf Conteúdo de aula assíncrona: Leitura do texto sugerido e escuta do podcast Desafinados #9 - Masculinidades Negras Link: https://podcasts.google.com/feed/aHR0cHM6Ly9hbmNob3IuZm0vcy8xZjk5YzQxNC9wb2RjYXN0L3Jzcw/episode/YTYwZWFKZjMtZmQ3Zi00ZjBhLWlzMtMtNzYwNWwRiNzI0Yjlk?hl=pt-BR&ved=2ahUKEwi5tJqS2ITrAhU7JbkGHTvTAu8QjrkEegQICRAE&eap=6 Profa. Lia	Síncrona: Webconferência e chat – Moodle (dúvidas a partir da leitura e acesso a materiais prévios assíncronos) - Assíncrona: Leitura das referências indicadas e materiais complementares (podcast)
10/03	Problematicando o corpo intersex entre travestis e trans Texto 1. CFP. Resolução nº 01 de 1999. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/1999/03/resolucao1999_1.pdf Texto 2. CFP. (2013). Nota técnica sobre processo transexualizador e demais formas de assistência às	Síncrona: Webconferência e chat – Moodle (dúvidas a partir da leitura e acesso a materiais prévios assíncronos) - Assíncrona: Leitura das referências indicadas e materiais complementares (vídeo). Avaliação deste módulo com a professora Lia será a presença nos fóruns das aulas.

	pessoas trans. 2013. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/09/Nota-t%C3%A9cnica-proc-esso-Trans.pdf Profa. Lia	
17/03	Encerramento da disciplina	
24/03	Nova avaliação	
Carga horária total: 54h Síncrona: 20h Assíncrona: 34h		

VI. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

- Exposições orais/Discussão/Debates/sessão de esclarecimento de dúvidas (por meio de recursos digitais);
- Leitura dos textos obrigatórios;
- Estudos dirigidos;
- Atividades e/ou fichamentos (a partir, por exemplo, de vídeos disponíveis, palestras, filmes).

Ferramentas de ensino remoto:

- Lives ou webconferências (para aulas expositivas ou sessões de dúvidas ou discussão sobre temas previamente acordados – via google meet)
- Vídeos gravados
- Possíveis enquetes, questionários e quizzes
- Podcasts

A ferramenta Moodle será utilizada como plataforma oficial

VII. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas se realizarão através das modalidades:

- Avaliação fragmentada – a cada conjunto de conteúdos, alunos respondem um conjunto de itens ao longo do semestre;
- Questionário online;
- Produção de conteúdos sobre temas das disciplinas (relatórios, vídeos);
- Desenvolvimento de glossário;
- Discussão de caso via fórum.

A disciplina, dividida em 3 módulos referentes às aulas de cada um dos professores (Adriano, Raquel e Lia), envolverá atividades definidas por cada um deles.

A nota final (NF) será o resultado do cálculo indicado a seguir:

Atividades do módulo 1 ($\frac{1}{3}$ nota) + Atividades do módulo 2 ($\frac{1}{3}$ nota) + Atividades do módulo 3 ($\frac{1}{3}$ nota) = Nota Final

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será registrada por meio da entrega/participação nas diversas atividades propostas ao longo da disciplina via Moodle (estudo dirigido, fóruns, debates). Não será cobrada frequência nas atividades síncronas.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3º, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

X. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Os atendimentos serão feitos por agendamento prévio com cada professor. Marcar pelos e-mails adrianobe@gmail.com, raquelbarrospm@gmail.com ou liavainers@gmail.com.

XI. REFERÊNCIAS BÁSICAS

***No caso de referências utilizadas sem link online, serão disponibilizadas em formato digital pelo/as professores/as via moodle.**

Arndt, Gilmar Joana e Raquel de Barros Pinto Miguel. (2019). “Para todEs: reflexões acerca do femvertising”. In Publicidade e Gênero: representações e práticas em questão, organizado por Milena Freire de Oliveira-Cruz, 171-193. Santa Maria: Facos-UFSM.

Balieiro, Fernando F. (2018). “Não se meta com meus filhos”: a construção do pânico moral da criança sob ameaça. *Cadernos Pagu*, (53), e185306. Epub June 11, 2018. Recuperado de: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n53/1809-4449-cpa-18094449201800530006.pdf>

Bento, B. (2006). *A reinvenção do corpo – sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro: Garamond.

Bittencourt, Naiara A. (2015). Movimentos feministas. In SURgência: revista de direitos e movimentos sociais, 1(1), 198-210.

Borges, L. S. (2014). Feminismos, teoria queer e psicologia social crítica: (re)contando histórias... *Psicol. Soc.*, 26(2): 280-289. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822014000200005&script=sci_abstract&tlng=pt

Butler, J., & Rios, A. (2009). Desdiagnosticando o gênero. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 19(1): 95-126. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312009000100006>

Butler, J. (2014). Regulações de gênero. *Cadernos Pagu*, (42), 249-274. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332014000100249&script=sci_abstract&tlng=pt

CFP. (1999). Resolução nº 01 de 1999. Brasília: CFP. Disponível em:

http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/resolucao/resolucao_1999_001.html

Dos Santos, J. F. (2012) “Meu nome é ‘Híbrida’: Corpo, gênero e sexualidade na experiência drag queen”. *Revista Latinoamericana de Estudios sobre Cuerpos, Emociones y Sociedad - RE-LACES*. (9):65-74. Disponível em: <http://www.relaces.com.ar/index.php/relaces/article/viewFile/160/134>

Duarte, Constância L. (2016). *Imprensa feminina e feminista no Brasil: século XIX*. Belo Horizonte: Autêntica.

Duarte, Constância Lima.. *Feminismo: uma história a ser contada*. In: De Hollanda, Heloísa Buarque. (2019). *Pensamento Feminista: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. p.25-48.

Foucault, M. (1977). *A História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal. (capítulo I, capítulo IV partes 1, 2 e 3, e capítulo V).

Grossi, M., Heilborn, M. L. & Rial, C. (1998) Entrevista com Joan Wallach Scott. *Revista Estudos Feministas*, 6(11): 114-124. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/12037>

Hooks, B. (2004). "*Mujeres Negras: Dar forma a la teoría feminista*", en *Otras inapropiables*. Madrid: Editorial Traficantes de Sueños, Madrid, Disponível em: <https://www.marxists.org/espanol/tematica/mujer/autores/hooks/1984/001.htm>

Laqueur, T. (2001). *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

Machado, P. S. (2005). O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. *Cadernos Pagu*, (24): 249-281. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83322005000100012&script=sci_abstract&tlng=pt

Matos, Marlise. Movimento e teoria feminista: é possível reconstruir a teoria feminista a partir do sul global? *Revista de Sociologia e Política*. Vol.18, n.36, p.67-92, 2010, p.79. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782010000200006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Mattos, F. A. S. O. (2019). O Silêncio dos Homens. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 28(65), 114-116. Recuperado de <https://revistanps.com.br/nps/article/view/541>

Matos, Carolina Oliveira (2017). "Rosalind Gill: “não queremos só mais bolo, queremos toda a padaria!”". *Matrizes* 11.2 (2017): 137-160. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v11i2p137-160>

Miskolci, Richard. (2018). Exorcizando um fantasma: os interesses por trás do combate à “ideologia de gênero”. *Cadernos Pagu*, (53), e185302. Epub June 11, 2018.____Recuperado de: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83322018000200402&script=sci_abstract&tlng=pt

Nogueira, C. A Teoria da Interseccionalidade nos estudos de gênero e sexualidades: condições de produção de “novas possibilidades” no projeto de uma psicologia feminista crítica. In: Brizola, A. L. C., Zanella, A. V. & Gesser, M. (2013). *Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos*. Florianópolis: ABRAPSO, NUPPE/CFH/UFSC.

Oliveira, J. M. Orientação Sexual e Identidade de Gênero na psicologia: notas para uma psicologia lésbica, gay, bissexual, trans e queer. In Nogueira, C., Oliveira, J. M de. (Orgs.). (2010) *Estudo sobre a discriminação em função da orientação sexual e da identidade de gênero*. Lisboa: CIG.. 19-44. Disponível em http://bibliobase.sermais.pt:8008/BiblioNET/upload/PDF2/0892_ESTUDO_ORIENTACAOSEXUAL_IDENTID.pdf

Oliveira, J. M. de. (2012). O rizoma “gênero”: cartografia de três genealogias. *e-cadernos CES*, (15): 33-54. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt/e-cadernos/media/ecadernos15/02.%20Joao%20Oliveira.pdf>

Oliveira, J. M. de, Costa, C. G. da, Carneiro, N. S. (2014). Problematizando a humanidade: para uma psicologia crítica feminista queer. *Annual review of critical psychology* (11): 41-58. Disponível em: <https://ciencia.iscte-iul.pt/publications/troubling-humanity-towards-a-queer-feminist-critical-psychology--problematizando-a-humanidade-para/15673>

Perez, Olívia; Ricoldi, Arlene (2018). A quarta onda do feminismo? Reflexões sobre movimentos feministas contemporâneos. 42º Encontro Anual da ANPOCS GT8-Democracia e desigualdades. <https://alacip.org/cong19/25-perez-19.pdf>

Pinto, Céli. R. J. (2010). Feminismo, história e poder. *Revista de Sociologia e Política*, 18(36), 15-23.

Pocahy, F. A., Nardi, H. C. (2007). Saindo do armário e entrando em cena: juventudes, sexualidades e vulnerabilidade social. *Revista Estudos Feministas*, 15(1): 45-66. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2007000100004&script=sci_abstract&tlng=pt

Rich, A. Notas para uma política da localização. In: Macedo, A. G. (org). (2002). *Gênero, desejo e identidade*. Lisboa: Cotovia. p. 19-35

Sarmento, Rayza. Feminismo, mídia e política. In: Marques, Danusa; Rezende, Daniela; Mano, Máira K.; Sarmento, Rayza; Freitas, Viviane, G. F. (org). *Feminismos em rede*. Porto Alegre: Zouk, 2019. p.131-152.

Scott, J. (1995). Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, 16(2):71-99. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>

Stolcke, Verena.(2009). A propósito del sexo. *Política y Sociedad*, 46(1-2): 43-55. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/POSO/article/view/POSO0909130043A>

Ubach, T. C. (2008). ¿Quién teme a la psicología feminista? Reflexiones sobre las construcciones discursivas de profesores, estudiantes y profesionales de psicología para que cuando el género entre en el aula, el feminismo no salga por la ventana. *Pro-Posições*, 19(2): 25-46. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072008000200004&script=sci_abstract&tlng=es

Wolff, C. S. & Saldanha, R. A. (2015). Gênero, sexo, sexualidades. Categorias do debate contemporâneo. *Revista Retratos da Escola*. 9(16): 29-46. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/482>

XII. LEITURAS COMPLEMENTARES

Beiras, A. et al. (2007). Gênero e super-heróis: o traçado do corpo masculino pela norma. *Psicol. Soc.*, 19(3):62-67. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822007000300010&script=sci_abstract&tlng=pt

Bento, B. (2006). *A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro, Garamond.

Butler, J. Corpos que pesam. In: Louro, G. (org.). (1999). *O corpo educado. Pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica Editora: 153-172.

Butler, J. (2003). *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Carneiro, S. (2003). Mulheres em movimento. *Estudos avançados*. 17(49):117-133. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000300008

Cassal, L. C. B, Garcia, A. M. & Bicalho, P. P. G. de. (2011). Psicologia e o dispositivo da sexualidade: biopolítica, identidades e processos de criminalização. *Psico*, 42(4): 465-473. Disponível: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/8600>

Connell, R. W., & Messerschmidt, J. W. (2005). Hegemonic masculinity: rethinking the concept. *Gender & Society*, 19(6): 829-859. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2013000100014&script=sci_abstract

Diaz-Benitez, M. E., Figari, C. E. (Orgs.). (2009). *Prazeres Dissidentes*. Rio de Janeiro: Garamond.

Haraway, D. (2004). "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, (22): 201-246. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332004000100009&script=sci_abstract&tlng=pt

Henning, C. E. (2008). Gênero, sexo e as negações do biologicismo: comentários sobre o percurso da categoria gênero. *Revista Ártemis*, (8): 57-57.

Johnson, K. (2007). Changing Sex, Changing Self: Theorizing Transitions in Embodied Subjectivity. *Men and Masculinities*. 10(1):54-70. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1097184X07299330>

Johnson, K. Transgender, transsexualism, and the queering of gender identities. Debates for feminist Research. In: Hesse-Biber, S. N. (Org.). (2012). *Handbook of feminist research: theory and praxis*. London: Sage. p. 606-626.

Lago, M. C. de S. et al. (orgs). (2008). *Gênero e pesquisa em Psicologia Social*. Casa do Psicólogo.

Louro, G. L. Pedagogias da sexualidade. In Louro, G. (Org.). (1999). *O corpo educado. Pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica. p.7-34.

Louro, G. L. Uma política pós-identitária para a educação. In: Louro, G. L. (2004). *Um corpo estranho*. Ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica. p. 27-54.

Maluf, S. W. (2002). Corporalidade e desejo: Tudo sobre minha mãe e o gênero na margem. *Revista Estudos Feministas*, 10(1): 143-153. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2002000100008>

Meyer, D. E. & Soares, R. de F. R. (orgs.). (2004). *Corpo, gênero e sexualidade*. Porto Alegre: Mediação.

Miskolci, R. & Simões, J. A. (Orgs.) (2007). Dossiê Sexualidades Disparatadas. *Cadernos Pagu*, 28: 9-284.

- Nardi, H. C.; Rios, R. R. & Machado, P. S. (2012) Diversidade Sexual: políticas públicas e igualdade de Direitos. *Athena Digital*. 12(3): 255-266. Disponível em: <https://atheneadigital.net/article/view/v12-n3-nardi-raupp-machado>
- Oliveira, J. M. de; Nogueira, C. (2009). Introdução: Um lugar feminista queer e o prazer da confusão e fronteiras. *Ex aequo*. (20): 9-12. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-55602009000200002
- Pelúcio, L.. (2009). Abjeção e desejo. *Uma etnografia travesti sobre o modelo preventivo de aids*. São Paulo: Annablume/FAPESP.
- Pino, N. P. (2007). A teoria queer e os intersex: experiências invisíveis de corpos *desfeitos*. *Cadernos Pagu*, (28): 149-174. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332007000100008
- Piscitelli, A. & Gregori, M. F. (Orgs.). (2000). Dossiê Corporificando Gênero. *Cadernos Pagu*, 14: 7-249.
- Rios, R. R. Homofobia na Perspectiva dos Direitos Humanos e no Contexto dos Estudos sobre Preconceito e Discriminação. In Junqueira, R. D. (Org.). (2009). *Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. Brasília: Ministério da Educação. p. 53-83.
- Rohden, F. (1998). O corpo fazendo a diferença, *Mana*, 4(2): 127-142. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93131998000200007&script=sci_abstract&tlng=pt
- Sabat, R. (2001). Pedagogia cultural, gênero e sexualidade. *Revista Estudos Feministas*, 9(1): 9-21. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2001000100002>
- Saguy, A. & Ward, A. (2011). 'Coming Out as Fat: Rethinking Stigma', *Social Psychology Quarterly*. 74(1): 53-75. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0190272511398190>
- Sant'anna, D. B. de. (2000). Descobrir o corpo: uma história sem fim. *Revista Educação & Realidade*, 25(2): 49-58. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/46832>
- Swain, T. Corpos construídos, superfícies de significação, processos de subjetivação. Disponível em: http://www.intervencoesfeministas.mpbnet.com.br/textos/tania-corpos_construidos.pdf
- Teixeira Filho, F. S. et al. (2013). *"Queering: problematizações e insurgências na Psicologia Contemporânea"*. Cuiabá: EDFMT.
- Toneli, M. J. F., Adriaio, K. G., Beiras, A. (2009). Reflexiones sobre corporeidad y constitución de subjetividades en jóvenes de una ciudad del sur de Brasil. *La ventana*, 4(30): 222-250. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-94362009000200009&lng=es&nrm=iso
- Vale de Almeida, M. Orientação sexual e direitos humanos universais. In Vale de Almeida, M. (2009). *A chave do armário. Homossexualidades, casamento, família*. Lisboa, ICS. p. 25-43
- White, F. R. (2012). 'Fat, Queer, Dead: Obesity and the Death Drive', *Somatechnics*. 2(1):1-17.
- Weeks, J. O corpo e a sexualidade. In Louro, G. (org.). (1999). *O corpo educado. Pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, p. 35-82.

XIII. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM E DEMAIS QUESTÕES ÉTICAS

De acordo com o OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20/4/21:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Ato que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria."

*Plano de Ensino e cronograma sujeito a alterações pontuais, sem prejuízos a aspectos didático-pedagógicos